

***Diabetes Care*: HbA1c maior ou igual a 5.9% dosada precocemente na gravidez é ideal para detectar diabetes e identificar mulheres em maior risco de complicações gestacionais**



Mulheres grávidas com diabetes não diagnosticada são um grupo de alto risco e podem se beneficiar de intervenções precoces. Extrapolando a partir de dados fora da gravidez, a HbA1c $\geq 6.5\%$ (48 mmol/mol) é recomendada para definir diabetes na gravidez. Os objetivos do estudo, publicado pelo periódico *Diabetes Care*, foram determinar o limiar de HbA1c ideal para a detecção de diabetes no início da gravidez, tal como definido por um teste oral de tolerância à glicose (TOTG) antes de 20 semanas de gestação e examinar os resultados da gravidez relacionados a este limite.

Uma investigação realizada na Nova Zelândia, de 2008 a 2010, dosou a HbA1c de mulheres nos primeiros exames de sangue do pré-natal. Dados da gestação foram coletados. Um subconjunto completou a realização de um TOTG precoce e o desempenho da HbA1c foi avaliado segundo critérios da Organização Mundial de Saúde.

A HbA1c foi medida em média com 47 dias de gestação em 16.122 mulheres. Das convidadas, 974/4.201 (23%) levou a cabo a realização de um TOTG precoce. Neste subgrupo, HbA1c $\geq 5.9\%$ (41 mmol/mol) capturou todos os quinze casos de diabetes, sete com HbA1c $< 6,5\%$ (< 48 mmol/mol). Este limiar de HbA1c também foi 98,4% (IC 95% 97-99,9%) específico para *diabetes mellitus* gestacional (DMG) antes de 20 semanas (valor preditivo positivo=52,9%). Na coorte total, excluindo mulheres encaminhadas para o tratamento de *diabetes mellitus* gestacional, as mulheres com HbA1c de 5,9-6,4% (41-46 mmol/mol; n=200) apresentaram piores resultados na gravidez do que aquelas com HbA1c $< 5,9\%$ (< 41 mmol/mol; n= 8.174): o risco relativo (IC 95%) de uma grande anomalia congênita foi de 2,67 (1,28-5,53), o pré-eclâmpsia foi de 2,42 (1,34-4,38), de distocia de ombro foi de 2,47 (1,05-5,85) e o risco de morte perinatal foi de 3,96 (1,54-10,16).

Os resultados mostram que as dosagens de HbA1c foram prontamente realizadas, em contraste com a fraca adesão ao TOTG. HbA1c $\geq 5.9\%$ (≥ 41 mmol/mol) identificou todas as mulheres com diabetes e um grupo com aumento significativo no risco de apresentar resultados adversos na gravidez.

Fonte: *Diabetes Care*, volume 37, número 11, de novembro de 2014